



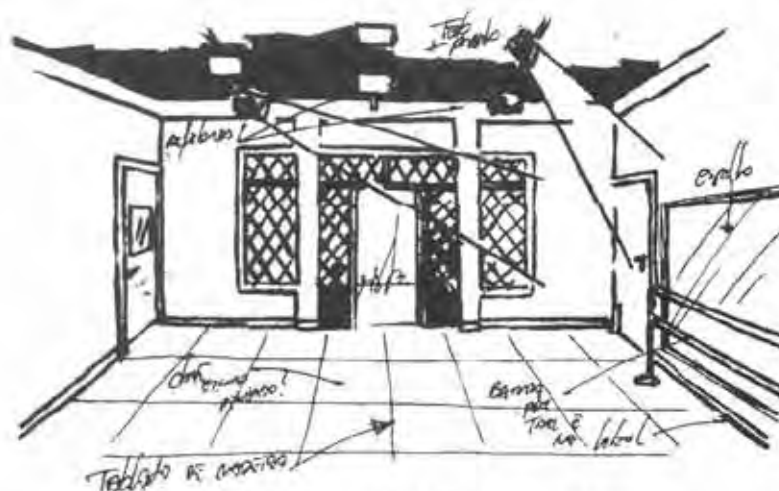
GARATUJA

RUA ESMERALDO TARQUINO, 346 - JARDIM TAPAJÓS - FONE: 484 0961

Atibaia, agosto/setembro de 1999 - ano I - Nº 5

Boletim do Atelier Garatuja

NOVO ESPAÇO PARA A DANÇA



ATELIER GARATUJA COMPLETA SEU ESPAÇO PARA QUEM QUER ARTE

Diversificando ainda mais, o ATELIER GARATUJA oferece agora um novo espaço para dança. Sob a coordenação de Élsie Costa, que tem larga experiência na área, o local tem como proposta incentivar a dança como arte cênica, integrando as diferentes linguagens. Passa a chamar-se OFICINA GARATUJA, e abre oportunidade para quem quer conhecer e vivenciar a dança na sua totalidade, como expressão e arte. Com a seriedade de sempre.

Pág. 2

BATATA GANHOU RABO



Parece estranho, mas não é. Nada é estranho quando se trata de fantasia infantil. Ao desenhar (ou brincar, comer, tomar banho, etc.) a imaginação da criança não tem limite. Tudo pode acontecer. Sorvete ganha asas de helicóptero, caracol mora em pizza, astronauta vai tirando a roupa ao aproximar-se do sol até ficar só de esqueleto. No desenvolvimento gráfico da criança, depois da garatuja desordenada (rabiscos iniciais), a fase seguinte é uma das mais divertidas. É fantasia pura. Embora ainda não exista representação "naturalista", cada desenho tem um significado naquele momento e ganha nome quando se parece com alguma coisa. Pode haver tudo num mesmo desenho. Organizar as coisas no papel exige um longo processo. Requer conceitos como: dentro, fora, em cima, embaixo. Exige consciência corporal e mais um montão de coisas a se considerar mais tarde. Portanto, emitir opinião sobre o desenho é perfeitamente dispensável. Muito melhor perguntar sobre a história daquele desenho. Coisas incríveis podem acontecer. Aí está a chave do universo infantil. Emoções íntimas que a criança está vivenciando naquele momento, como: ansios, alegrias, frustrações, prazer, medo, etc. brotam da ponta do lápis. Legal é incentivar a fantasia, mas sem pedir explicações, e deixar desenhar... pois trata-se de uma necessidade básica como comer, beber e dormir. É uma das maneiras da criança se relacionar com o mundo...e aprender.

e mais...
Movimento,
técnica e arte



FUTUREKIDS

Integrando Educação e Tecnologia.

English Plus

Rua José Lucas, 27 - Atibaia - Fone: (011) 7871-0284

Novo espaço para a **dança** como arte cênica

O ATELIER GARATUJA existe há dezesseis anos, trabalhando exclusivamente com artes plásticas e na maioria das vezes com crianças. Manter essa atividade numa cidade sem vocação para a arte, não é tarefa das mais fáceis. Na falta de estímulos artísticos, o ATELIER GARATUJA optou por diversificar suas atividades, dando oportunidade, principalmente à criança, de vivenciar as mais diversas maneiras de se expressar artisticamente. Durante esses anos, o Atelier foi se equipando com: prensa para **xilogravura** e **gravura em metal**, mesa e ferramental para **serigrafia**, laboratório para revelação de **fotografia em preto e branco**, equipamento para filmagem de **desenho animado**, lugar e ferramentas apropriadas para **marcenaria**. Brevemente estará funcionando a oficina de **cerâmica**, com torno elétrico e torno. Após a sedimentação nas artes plásticas o passo agora é a integração com outras áreas de expressão. Para isso foi fundamental a ampliação de espaço para a dança, não como academia, mas adequando ao desenvolvimento desta como arte cênica. Com a diversificação de atividades, precisa a chamar-se **OFICINA GARATUJA**.

ADEQUAÇÃO

O salão de aulas possui piso lático em madeira e apropriado para toda a performance do corpo e da dança, e outros equipamentos a fim de torná-la arte cênica.

INTEGRAÇÃO

Junto às oficinas de arte, este novo espaço ficará totalmente integrado às atividades de técnicas mistas, marcenaria, sendo possível a confecção de cenários, iluminação e figurinos, pelos participantes. A imaginação e a criatividade estarão ao lado do melhor local para a execução de idéias para pôr em cena. A intenção é ter um espaço com clima para a prática da criação cênica.

CRIANÇAS

A LUDODANÇA, curso com método próprio, de Elsie Costa, coloca a criança ludicamente na ação cênica, organiza a postura, o domínio dos movimentos, sempre considerando a expressividade própria de cada criança. Conhecimentos vindos tanto da dança clássica, quanto de outros métodos como o de Rudolf Laban estão associados neste processo.

MENINOS

Os meninos, mesmo que inibidos para o palco, terão

fundamental importância nos bastidores. Madeira, roldanas, serrão, martelo produzirão um outro tipo de arte visual, a cenografia, usando o espaço cênico, enquanto outros se expressam com o movimento.

ADOLESCENTES

Além da dança clássica, a dança moderna é uma importante porta de entrada para a criação cênica. O adolescente mais do que nunca está precisando de espaços de expressão. Por conta da profissionalização precoce e vestibulares em vista, nesta fase abandonam as atividades criadoras, que podem ser decisivas nas provas de aptidão.

ATUALIZAÇÃO COM OFICINAS DIFERENCIADAS

Além dos cursos permanentes de **Ludodança**, Dança Moderna, balé clássico, ginástica, outras oficinas de arte corporal de curta duração farão parte deste cenário, com a finalidade de ampliar a expressividade e o leque de conhecimentos dos participantes, mantendo-se atualizados no universo brasileiro de dança.

SINTONIA E MATURIDADE

O que uniu no GARATUJA, o atelier de Márcio Zago e o trabalho de dança de Elsie Costa, foi a sintonia de pensamentos sobre a arte e sua realização desde os primeiros tempos de vida de pessoa, ou seja a criança. Por isso o GARATUJA não vê a arte da criança como educação, mas como arte mesmo. Só se aprende arte em **ambiente de arte**, com pessoas que produzem arte. O novo espaço para a dança foi pensado com o respeito a seriedade de sempre. A OFICINA GARATUJA fica na rua Esmeralda Tarquino, 346, Jardim Tapajós. O telefone é 484 0961.

As matrículas já se encontram abertas.

PROMOÇÃO IDOSOS CRIATIVOS

O trabalho corporal para maiores de 50 anos terá desconto de 50%, em horário específico (a partir das 14 horas)

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS DIRETORES E FUNCIONARIOS DO GREKA

ARTE É NECESSIDADE

ATELIER GARATUJA

O lugar certo para seu filho se expressar

Fone 484 0961

- Desenho
- Pintura
- História em quadrinhos
- Desenho animado
- Marcenaria
- Cerâmica
- Fotografia
- Escultura
- Gravura



INFORMATIVO GARATUJA

Jornalista responsável:
Jair Monteiro da Costa - Mtb 14618
Textos, fotos sem créditos e diagramação: Márcio Zago
Divulgação e contatos: Elsie Costa
Revisão: Euclides Sandoval
Materiais artísticos e de responsabilidade do autor.
Impressão: Gráficas Redijo
Tiragem: 5.000 exemplares
Atibaia, agosto / setembro de 1999



Bordados e Decorações

Rua José Bim, 109 - Atibaia - Fone: 7871-1759

TIBER Baby

Moda gestante
Bebê-infantil-acessórios



Rua Benedito de Almeida Bueno, 456
Fone: 484-0349

MOLECADA DA HORA



Érica Miki Yamaguchi, 11 anos
Paciência oriental



Luis Fernando Takahaschi, 11 anos
Bicicleta, música e marcenaria



Anna Luiza Brotto, 9 anos
fotografada pela Camille



Camille Lopes Donnabella, 9 anos
fotografada pela Anna Luiza

um desenho...

de Francisco Napolitano Leal, 9 anos



O naufrago chinês do Titanic

... duas poesias

de Amanda Lopes Mulato, 10 anos

*Meu coelhinho
é marrom e bonitinho
é desobediente
mas nem tanto como a gente*

O Menino

Esse menino é feio e tolo
se parece mais um bobo
Mas quando eu pegar ele
coitado dele

O problema não é pegar
é que ele consegue escapar
Mas um menino burro como aquele
eu ainda pego ele

Big
Sabor
Restaurante

ABERTO
DE TERÇA A DOMINGO
QUINTAS, SEXTAS E SÁBADOS,
JANTAR A LA CARTE E SELF SERVICE

Rua José Lucas, 81 - Atibaia
Tel: 7871-3896

**A ARTE
EM NOSSA
COMUNIDADE
SEMPRE TERÁ
NOSSO APOIO**



REVELAÇÃO 1 HORA

loja 1: Rua Benedito Almeida Bueno, 130 - tel. 484-5455
loja 2: Rua José Alvim, 137 - Colçaão - tel. 484-8398

BALÉ

Clássico

Romântico

Acadêmico

Comentário segundo Paul Bourcier



Margot Fonteyn em "Giselle" (1955)

Acaso despertar algum interesse pela dança, geralmente a primeira referência que ocorre às pessoas, é procurar uma escola de balé. É aí que começa o percurso de muitos pais, ao se depararem com determinadas nomenclaturas específicas das quais se tem pouca informação. Nomes como Balé Clássico, Jazz, Dança Livre, Expressão Corporal, Balé Teatro, dentre vários outros, encontram-se neste "mercado" de atividades trazendo algumas interrogações.

Na segunda edição deste Boletim, tocamos em pontos importantes da dança moderna. Na edição anterior, falamos a respeito de Rudolf Laban (dentista do movimento) e sua influência no mundo da dança. Nesta edição vamos tomar mais claro para o leitor, o que se intitula Balé Clássico. **Balé** (palavra em português correspondente da palavra Ballet do francês) significa ballado. Como outras formas de expressão, passou por vários períodos históricos. O **balé clássico**, como o nome já diz, teve sua maior força de expressão durante o **classicismo**. Em meados do século dezanove, buscava-se uma nova forma de espetáculo dançado e uma nova técnica mais específica do que as danças do período anterior, o barroco. Neste período Luiz XIV cria a Academia Real da Dança. Charles Beauchamps define as cinco posições básicas dos pés e a proporção correta para afastar e aproximá-los numa distância medida (degagés), em que o corpo encontre seu equilíbrio e seu eixo sem incômodo (andando, dançando ou parado). O que se generalizou como balé clássico, hoje, inclui principalmente o balé do período romântico e acadêmico. Cada um destes tem características específicas que trouxeram modificações aos movimentos da dança. No **romantismo** já desponta o início de uma liberdade nos movimentos.

Os temas preferidos estão voltados para o indivíduo e a expressão de

sentimentos pessoais. A técnica romântica e o estilo da alma. A espiritualidade, a morte, a separação entre os mundos dos vivos e dos mortos e encontros através das almas, o sobrenatural, o irreal sustentavam os temas de balés famosos e mais conhecidos do público como O Lago dos Cisnes, A Sinfonia, Giselle, Coppélia, La Bayadère, A Bela Adormecida no Bosque, entre outros. Os novos temas fazem com que a virtuosidade do bailarino clássico e seus movimentos rigidamente calculados, passem a ser transformados pela expressão. A principal cor utilizada cênica mente era o branco. Surgem movimentos específicos como os arabesques (arabesques); modificações nos portes dos braços (port de bras), a ilusão da leveza através do uso das sapatilhas de ponta. A **sapatilha de ponta** caracteriza a **dança romântica**. A valorização dos solos femininos, fez com que diversos balés tivessem trechos compostos em função das solistas mais famosas e talentosas. O estrelismo ao gosto do público russo da época, dentre outras características regionais, culturais e sociais, trouxe um desvio aos balés românticos tornando-as obras mais fáceis, luxuosas e de execução brilhante.

Firma-se a dança acadêmica

No balé acadêmico, como uma dança da corte, tem suas funções submetidas a uma marcação imposta (pas de deux, conjuntos, variações das estraias, etc.). Acrescentou-se a contribuição italiana (toda velocidade, toda virtuosidade de execução e exteriorização). Os passos são levados ao extremo de sua beleza formal, de sua artificialidade.

Algumas reflexões

Será que o termo "estrelismo", mais tarde associado à ideia de "narcisismo", visto hoje de forma mais pejorativa, vem da generalização acadêmica? A expressão da alma e do indivíduo, a iminência de liberdade interior e expressiva, geram incômodos?

Do clássico ao romântico e ao acadêmico.

"No clássico a elegância medida; no romântico, a interiorização e expressão; no acadêmico a forma artificial extrema e sua exteriorização." E tudo isso ficou generalizado como Balé Clássico.

Dicas

Veja o filme *Luzes da Ribalta*, de Charlie Chaplin.

Qual a idade ideal para aprender balé?

A partir dos 12 anos a aprendizagem da dança clássica se torna mais produtiva e duradoura.

Elsie Costa, pesquisadora em dança.

Droga RIO
Medicamentos e perfumarias
24 horas
Tel: 484-7717

Essa é de sua confiança



é Assim que se fala.

Inglês e Espanhol

Avenida São João, 167 - Atibaia
Fone/Fax: 484-4958